

COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA

Rio de Janeiro



CARTA MENSAL Nº 23

OUTUBRO/DEZEMBRO/1991

OS QUINTANAS

(A Saga de uma Família Conturbada por Paixões e Violências desde o Século XVIII)

Gilson Nazareth
Sócio Titular CBG

Na "Genealogia Paulistana" de Silva Leme os Quintanas são referenciados aos fins do século XVII sempre ocupando postos militares na administração da Praça de Santos. No início do século XVIII aparece o primeiro personagem desta saga: - Felipe Corrêa Quintana, Capitão de Infantaria da Ordenança do Bairro de São Miguel da Conceição, nascido em Santos e falecido de um tiro, depois de 17.02.1762 e antes de 1765. Casado com D. Inês Pedroso de Oliveira.

No Arquivo Nacional, nos códices relativos ao Tribunal da Relação, nada encontramos sobre esta morte, mas levantamos aí, uma insuspeitada saga de romances, crimes e violências que envolve os Quintanas desde o século XVIII.

A SAGA DOS QUINTANAS

1749 - O Intendente das Minas Paranapanema, Bento Mariano de Castro, diz que Felipe Corrêa Quintana foi, em princípios de 1749, às minas e lá foi Intendente e que nos cofres não foi achado o ouro que ele declarou ter deixado.

1750 - Em 16 de julho foi registrada a provisão, passada nas mesmas Minas, a Felipe Corrêa Quintana sobre a falta de ouro que se achou nos cofres.

1753 - Em 23 de outubro Felipe Corrêa Quintana é morador na Cidade de São Paulo.

1760 - Em 20 de março Patente do Governador de São Paulo a Felipe Corrêa Quintana como Capitão de Infantaria de Ordenança do Bairro de São Miguel da Conceição de São Paulo. Confirmado por S.M. a 17.2.1762.

1761 - Em 24 de outubro D. Tereza de Jesus recebe alvará concedendo-lhe mais um ano para se livrar do crime de que é acusada por não ter havido ferimento sem razão, enorme deformidade em algum membro, falta de vida e sem ferimento simples na perna por cuja razão não ficou sabedora. Registrado em 27.10.1761.

1765 - No recenseamento deste ano, o cargo de Felipe Corrêa Quintana achase vago pelo seu falecimento de um tiro que lhe deu Ne... de Avila, seu inimigo, de emboscada.

1785 - Em 30 de junho Alberto de Oliveira Quintana, filho do casal Felipe-Tereza recebe alvará de primeira prorrogação para se livrar do crime de rapto que teve origem no juízo geral da Vila de Santos, da Comarca de São Paulo, contra Escolástica, pela querela que contra ele move o pai da moça Francisco Pires.

1798 - Alberto de Oliveira Quintana é tenente na Cidade de São Paulo.

1799 - Alberto de O. Quintana é dado como solteiro. Por volta de 1766 nasce Bento Corrêa Quintana, provável filho do casal Felipe-Tereza. Casado com D. Rosa Clara de Castro, foi advogado em Minas Gerais, fronteira com a Bahia, na Freguesia de N.S. do Bonsucesso do Fanado das Minas Novas de Arassuhay, longe das cidades de São Paulo e Santos. O único filho do casal, Domingos Manuel de Oliveira Quintana, vem a casar-se, na cidade do Rio de Janeiro, em 25.5.1826 com D. Cândida Angélica da Nóbrega Botelho.

